



PLANO DE ATIVIDADES 2017 – CRONOGRAMA

(Construído a pensar no bem-estar dos utentes e no seu contributo para a preservação do património oral do Casteleiro)

Este documento é parte integrante do Plano de Atividades 2017

MÊS	1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA
JANEIRO	Dia de Reis (6 de janeiro) <ul style="list-style-type: none">- Registo escrito dos testemunhos, na 1ª pessoa, sobre vivências deste dia e da quadra natalícia- Cantar das Janeiras (recolha de cantares usados pelos utentes aquando da sua meninice)- Registo áudio		<ul style="list-style-type: none">- Atividades Plásticas- Recriação do Cantar das Janeiras	
FEVEREIRO	Dia dos namorados (14 de fevereiro) – Atividades lúdicas e plásticas alusivas a este dia. O Carnaval/Entrudo (28 de fevereiro) <ul style="list-style-type: none">- Apelar à memória coletiva e individual sobre as vivências de outros tempos nesta época do ano caracterizada pela sátira.- O “choro do entrudo”- Figuras típicas da aldeia que se caracterizavam neste dia- Gastronomia própria desta quadra festiva- Registo escrito dos depoimentos dos utentes- Caracterização de figurantes			



PLANO DE ATIVIDADES 2017 – CRONOGRAMA

(Construído a pensar no bem-estar dos utentes e no seu contributo para a preservação do património oral do Casteleiro)

- Disfarces: máscaras e roupas
- Teatralização de momentos lúdicos
- Participação no desfile de Carnaval no Sabugal

MARÇO

Dia da mulher (8 de março) - Atividades que evidenciem o papel da mulher de antigamente e de hoje.

Dia do pai (19 de março) – Atividades lúdico e plásticas inerentes à data.

Equinócio da PRIMAVERA (20 de março) – Importância desta estação do ano na natureza:

- Trabalhos do campo
- Elaboração de um trabalho de expressão plástica que contextualize a época.
- Trabalhos a executar na horta biológica: Que fazer à terra? Que semear? Que plantar? Registo de testemunhos/sabedoria popular

ABRIL

Páscoa (16 de abril)

Tradições da aldeia:

- A Quaresma (como era vivida)
- Os atos litúrgicos inerentes a esta quadra de recolhimento espiritual.
- Domingo de ramos (como eram enfeitados)
- A missa dos Ramos
- Missa do dia de Páscoa (significado para os crentes locais)
- Registos para memória futura (escritos/áudio)

Atividades plásticas e de entretenimento visando a boa disposição e a interação dos utentes



PLANO DE ATIVIDADES 2017 – CRONOGRAMA

(Construído a pensar no bem-estar dos utentes e no seu contributo para a preservação do património oral do Casteleiro)

MAIO	<p>Mês do coração:</p> <ul style="list-style-type: none">- Atividades viradas para o interior da Instituição- Atividades/Rastreio dirigidas à população do Casteleiro <p>Preparação da romagem à Sra da Póvoa:</p> <ul style="list-style-type: none">- Importância desta romaria na vida social, cultural e religiosa nas pessoas da nossa região. <p>Recolha de depoimentos e seu registo áudio e escrito</p> <ul style="list-style-type: none">- Registo de relatos sobre “promessas” e “milagres” da Sra da Póvoa.	<p>Preparação da romagem à Sra da Póvoa:</p> <ul style="list-style-type: none">- Recolha de cantares tradicionais- Reviver a tradição, recolhendo depoimentos dos utentes- A merenda: Recolha de algumas receitas inerentes à mesma
JUNHO	<ul style="list-style-type: none">- Cantares à Sra da Póvoa (Como o povo cantava) Registo áudio.- 5 de junho: Romagem à Sra da Póvoa – registo fotográfico- Participação nas cerimónias religiosas- Merenda típica desta romaria (na Instituição e na romaria) <p>Santos populares:</p> <ul style="list-style-type: none">- Convívio; Sardinhada- Apelar à memória dos utentes e registar oralmente depoimentos, sobre a forma como tradição era vivida no Casteleiro.	<p>Atividades plásticas e de entretenimento visando a boa disposição e a interação dos utentes</p>



PLANO DE ATIVIDADES 2017 – CRONOGRAMA

(Construído a pensar no bem-estar dos utentes e no seu contributo para a preservação do património oral do Casteleiro)

JULHO	Verão: férias – tempo que aproxima mais as famílias aos utentes. A (s) aldeia(s) enche(m)-se de gente! Gente que regressa à(s) aldeia(s)! Mais gente que visita a Instituição!
AGOSTO	Dia dos avós – atividades inerentes à data Visibilidade da Instituição - Criação de um momento de convívio, de animação e interação/aproximação entre visitantes e utentes. - Mostra à comunidade dos serviços que a Instituição presta (interno e externo) – aproximar a população local/visitantes à Instituição.
SETEMBRO	Mês das vindimas: Trabalhos inerentes a esta tarefa agrícola. - Apelar à memória e recordar momentos lúdicos de tal tarefa. Execução de atividades plásticas alusivas ao tema. Visita ao museu dos lanifícios
OUTUBRO	O Idoso: “É um direito do idoso a educação, cultura, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços apropriados que respeitem sua peculiar condição de saúde”. - Desenvolvimento de atividades dirigidas aos utentes. - Comemoração do dia do idoso.
NOVEMBRO	Mês das castanhas e dos magustos. - 10 de novembro: feira de S. Martinho no Casteleiro. - Promover a ida à feira Atividades plásticas alusivas a esta temática



PLANO DE ATIVIDADES 2017 – CRONOGRAMA

(Construído a pensar no bem-estar dos utentes e no seu contributo para a preservação do património oral do Casteleiro)

- Reviver a tradição
- Registo escrito de depoimentos
- Magusto na Instituição: utentes e familiares

DEZEMBRO

Natal: forte tradição beirã e também no Casteleiro.

- Construção do Presépio
- Reviver as tradições (cantares ao Menino Jesus, madeiro, noite da consoada, as filhoses)
- Registos áudio e escrito das canções e tradições.
- Jantar de Natal (ementa tradicional) com utentes
- Ceia de Natal (ementa tradicional) com trabalhadores
- Música ambiente alusiva ao tema

Nota: Este documento é parte integrante do Plano de Atividades 2017